



Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 1, p. 1 – 2.

EDITORIAL

Em 2019 chegamos a mais um número de nossa RBF com uma quantidade importante de artigos, sendo no total de cinco. Todos os trabalhos são nacionais, com o destaque para a publicação de estudos oriundos de um importante grupo nacional que investiga o futebol. O grupo da UNICAMP, liderado pelo prof. Dr. Alcides Scaglia. Com muita alegria que recebemos os trabalhos de seus orientados, difundindo assim a ciência no futebol elaborada por estes grupos.

O primeiro artigo veio do grupo da UNICAMP tomando como base o cenário formativo nos clubes de futebol. O artigo apresenta informações de ordem didático-metodológica que possam balizar processos de educação continuada de treinadores que atuam no futebol de base.

O segundo artigo foi um trabalho de conclusão de curso da Especialização em Futebol da UFV. Como no primeiro artigo também envolve a questão do profissional que trabalha no meio do futebol. Tratou de verificar como os profissionais de Educação Física estão se qualificando e de que maneira é realizada a inserção destes nos clubes de futebol do país. Um foco do mercado profissional importante para quem pretende se inserir no futebol, algo difícil, laborioso e ainda com preconceito.

O terceiro artigo foi realizado pelo grupo de estudos da UNICAMP que apresenta um tema mais relacionado com a questão de estatística com a tática do jogo. Seu enfoque foi analisar a relação do primeiro gol e o período em que ele ocorreu com a probabilidade de se obter um determinado resultado final na partida de futebol no Campeonato Paulista Sub-15 de 2017. É interessante ver seus resultados sobre a importância do primeiro gol durante uma partida.

Temática semelhante foi abordada no quarto artigo. Este foi originário de um trabalho de conclusão de curso de Especialização em Futebol da UFV, que analisou desta vez a influência da marcação do primeiro gol em diferentes momentos da partida sobre o placar final de jogos na Copa do Marins, JCB. *Editorial. Rev Bras Futebol 2019; v. 12, n. 1, p. 1 – 2.*

Mundo FIFA entre as Copas de 2010 e 2018. Assim, é possível estabelecer uma comparação interessante entre o artigo anterior e este, sobre o tema em competições de futebol com dinâmicas muito diferentes, porém, ao final com resultados semelhantes.

O quinto artigo apresenta um estudo sobre o efeito do *Home Advantage* como possível vantagem no tocante à ordem de mando de campo nas partidas da Copa do Brasil de Futebol entre 1989 e 2018. Um estudo detalhado que torna claro que o *Home Advantage* pode influenciar no resultado. O que será melhor? Jogar a primeira em casa ou a última partida? Leiam o artigo para obter a resposta.

Esperamos que este número venha contribuir com um aprofundamento de diferentes áreas do futebol e contamos com sua colaboração na divulgação de nossa RBF.

Um grande abraço

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins
Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol